



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

## A CONTRIBUIÇÃO DA ASSESSORIA DE EVENTOS SUSTENTÁVEIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Laura Beatriz de Oliveira, Bruna Lopes Coêlho, Ana Luiza  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM  
[laurabeatriz.oliveira22@gmail.com](mailto:laurabeatriz.oliveira22@gmail.com), [bruna.coelho@uftm.edu.br](mailto:bruna.coelho@uftm.edu.br)

### Resumo

Na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) foi iniciado em 2015 o projeto de extensão Assessoria de Eventos Sustentáveis (ASES) que, nesse mesmo ano, foi incrementado com o Guia de Eventos Sustentáveis, que está ativo até o presente momento. O projeto assessorou até hoje 49 eventos, classificando-os em sustentável, parcialmente sustentável e não sustentável. Na pandemia a Assessoria se reinventou e está trabalhando com sensibilização nas redes sociais, eventos online e com algumas comissões organizadoras de eventos futuros. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a contribuição da ASES para a Universidade nos últimos anos a partir do levantamento de todas as atividades realizadas nos anos de 2018 a 2020 e de dados dos eventos assessorados, da comparação com os indicadores da UFTM e da validação do Guia com a Norma ABNT NBR ISO 20121:2012 através da metodologia do ciclo PDCA. Sendo assim realizou um levantamento de todas as atividades que a Assessoria realizou e contribuição para a Universidade nos últimos anos, apresentando uma relação de dados dos eventos assessorados, uma comparação das ações feitas pela assessoria com os indicadores socioambientais da UFTM e uma validação do Guia com a Norma ABNT NBR ISO 20121:2012 através do ciclo PDCA.

**Palavras-chave:** Indicadores, ISO 20121:2012, Assessoria de Eventos.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

## 1. Introdução

O conceito do desenvolvimento sustentável foi introduzido em 1980 (IUCN; UNEP; WWF, 1980) e recebeu atenção mundial em 1987 na primeira grande conferência de sustentabilidade (Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento) que ocorreu no Rio de Janeiro, essa conferência foi realizada em 1992, em 1987 foi publicado o Relatório Brundtland, no qual o termo desenvolvimento sustentável foi definido pela primeira vez. A busca pela sustentabilidade nos negócios de uma organização pode ser reproduzida por meio da tridimensionalidade, conhecida por Triple Bottom Line ou Tripé da Sustentabilidade, que deve comunicar-se de forma integral para que seja estabelecido o equilíbrio entre as três dimensões: econômica, ambiental e social (ELKINGTON, 2001). Esse conceito tem interferido nos mecanismos de produção e nas formas de gerir os sistemas de gestão, transformando e elevando a competitividade (TRIGO; SENNA, 2016).

Os eventos possuem um poder de movimentar economias, ditando tendências, moda e política; desempenham uma função exibicionista, expondo ao público o que se pretende vender, seja um produto ou uma imagem institucional (BARBOSA, 2009). A crescente realização de eventos no Brasil é responsável pelo desenvolvimento e por uma série de benefícios para os destinos nos quais são empreendidos. Os eventos estimulam a movimentação econômica do local e viabilizam a redução da sazonalidade do turismo, propagando conhecimento, inovação e criatividade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade receptora (RANZAN, 2015).

No entanto, apesar dos inúmeros benefícios que a realização de um evento proporciona para todos os atores envolvidos, há que se considerar também os impactos que eles geram no meio ambiente. Desta forma faz-se necessário observar os princípios do desenvolvimento sustentável para que os eventos possam ser realizados de maneira mais sustentável.

A criação da ISO 20121, foi para que pretendam apontar soluções para a implementação de um sistema de gestão na organização de eventos, administrando as questões pertinentes ao desenvolvimento sustentável. O estudo e a disseminação da norma NBR ISO 20121:2012, são fundamentais e contribuem não somente para a realização de eventos mais sustentáveis, mas



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

especialmente para a formação mais consciente dos gestores e demais profissionais envolvidos no processo.

Nessa perspectiva, foi desenvolvido o projeto de extensão universitária para incentivar a promoção dessas práticas, que vão ao encontro das diretrizes para a extensão ao proporcionarem a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade e a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade (BRASIL, 2018).

Este trabalho tem por objetivo apresentar a contribuição da ASES para a Universidade nos últimos anos a partir do levantamento de todas as atividades realizadas nos últimos anos e de dados dos eventos assessorados, da comparação com os indicadores da UFTM e da validação do Guia com a Norma ABNT NBR ISO 20121:2012 através da metodologia do ciclo PDCA.

## 2. Fundamentação teórica

### 2.1. EVENTOS SUSTENTÁVEIS

Aplicando-se o conceito de sustentabilidade à realização de um evento, podemos definir um Evento Sustentável como aquele capaz de “reduzir o seu impacto ambiental direto, mas também contribuir para deixar um legado positivo e duradouro para a comunidade local”. (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2015, p.2)

O evento é uma reunião de um, ou mais público (s) em atividades de interesse comum, podendo ser definido como um fato ou acontecimento espontâneo ou organizado, capaz de provocar interesse e que pode ser explorado para fins mercadológicos. (COSTA; TALARICO, 1996, p.17)

Existem três dimensões que, frequentemente, são observadas para que um evento esteja alinhado ao Tripé da Sustentabilidade. Pelos pontos de vista ambiental e social, destacam-se: a melhoria do sistema de transporte em massa e o aumento das campanhas de sensibilização e informação contra o lixo gerado e em favor da economia de água; contanto, alguns aspectos negativos, como por exemplo, o mau aproveitamento dos recursos e da mão de obra local e a



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

obsolescência dos complexos esportivos construídos após o encerramento das competições ainda são verificados e devem ser evitados. A dimensão econômica de um evento deve levar em consideração: o investimento gerado para desenvolver, organizar, realizar e desmobilizar; e os benefícios monetários deixados pelo evento, como o desenvolvimento socioeconômico local. A questão da transparência entra nos contratos firmados entre empregador e fornecedor, gerando empregos locais e o legado sustentável a ser deixado para comunidade local. (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2015).

Marques *et al.* (2014) acrescentam que um evento considerado sustentável deve considerar outras feições, como ser organizado por uma comissão com distintas experiências e que busquem a sustentabilidade; preocupação com a acessibilidade; alternativa de alimentos que atendam a necessidades de diferentes grupos, como vegetarianos; e busca por patrocinadores, apoiadores e prestadores de serviço não apenas com postura ambiental, mas também com ações de responsabilidade social.

É indispensável que na fase de planejamento ocorra conscientização de todos os organizadores e fornecedores para que adotem práticas sustentáveis, e que os participantes do evento sejam informados e sensibilizados do seu caráter socioambiental (PEREIRA; ALVES, 2015).

## 2.2. INDICADORES

De acordo com o Serviço Social da Indústria (2010, p. 11), os indicadores são "variáveis definidas para medir um conceito abstrato, relacionado a um significado social, econômico ou ambiental com a intenção de orientar decisões sobre determinado fenômeno ou interesse". Serve, portanto, como um instrumento, uma ferramenta de monitoramento e de acompanhamento evolutivo do indicador, comparando-os ao longo do tempo e estabelecendo parâmetros.

Hammond *et al.* (1995) definem duas características dos indicadores. A primeira, os indicadores quantificam informações para que seu significado seja facilmente evidente. A se-



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

gunda, eles simplificam as informações sobre fenômenos complexos com o objetivo de melhorar a comunicação. Segundo o referido autor, os indicadores possuem importância à medida que reduzem a incerteza ao tomar decisões ou até mesmo ao facilitar o entendimento das melhores decisões; porém, para que isso aconteça, os gestores deverão considerá-los úteis e utilizá-los.

### 2.3. GUIA DE EVENTOS SUSTENTÁVEIS

É imprescindível que as comissões organizadoras de eventos promovam a educação ambiental junto às suas comunidades, por meio de estratégias que minimizem os impactos socioambientais negativos oriundos de suas atividades. Para tanto, foi elaborado um Guia de Eventos Sustentáveis que visa orientar os organizadores de eventos da UFTM na preparação e realização de simpósios, encontros, congressos, torneios, cursos, entre outros eventos, de acordo com as necessidades requeridas para cada tipo. Ele aborda várias formas de se reduzir impactos ambientais negativos por meio de tópicos específicos, os quais facilitam a procura por determinadas práticas sustentáveis (OLIVEIRA et al, 2020). São abordados os seguintes tópicos: comissão organizadora; divulgação e inscrição; acessibilidade; hospedagem; consumo de água e energia; materiais utilizados; alimentação; resíduos sólidos, transporte; outras ações sustentáveis. O Guia de Eventos Sustentáveis apresenta uma tabela por meio da qual é possível avaliar cada um dos tópicos supracitados e, posteriormente, classificar os eventos em sustentáveis, não sustentáveis e parcialmente sustentáveis.

### 2.4 NBR ISO 20121:2012

Como muitos eventos têm incorporado a postura sustentável, normas foram criadas de forma a orientar as comissões organizadoras para implantação correta desse novo conceito. Em



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

2012, foi publicada a norma internacional NBR ISO 20121 – Sistemas de gestão para a sustentabilidade de eventos: requisitos com orientações de uso –, com colaboradores de 35 países, sob a coordenação da Inglaterra e do Brasil, representado pela ABNT (2012).

A norma técnica estabelece diretrizes para os gestores de eventos, apresentando uma estrutura metodológica para realizar a gestão de sustentabilidade nessas ocasiões. A proposta é que se faça um diagnóstico dos possíveis impactos nos âmbitos econômico, social e ambiental para todos os públicos envolvidos, desde a concepção do evento até a sua desmobilização. Para assim, serem avaliados, medidos, tratados ou evitados (TRIGO; SENNA, 2016).

### 3. Metodologia

A pesquisa será desenvolvida na UFTM, Campus Uberaba. Conforme dados do da Pró-reitora de Planejamento (UFTM, 2019) a instituição possuía, em 2018, 6.282 alunos matriculados nos 25 cursos de graduação oferecido. Segundo Neves e Coêlho (2019) a universidade promove média de 400 eventos por ano, de semanas acadêmicas a congressos regionais. A instituição conta com o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) a estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos em toda a sua estrutura administrativa e operacional.

Segundo Gil (2002) existem dois caminhos para se identificar uma pesquisa, quanto aos objetivos e quanto aos procedimentos técnicos. O presente trabalho foi classificado quanto aos seus objetivos, como pesquisa exploratória onde se proporciona maior familiaridade com o problema (explicitá-lo). A pesquisa envolve levantamentos bibliográficos, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema, além da análise de exemplos.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

### 3.1 ASSESSORIA DE EVENTOS SUSTENTÁVEIS

A ASES busca auxiliar eventos para torná-los ecologicamente corretos, economicamente viáveis, socialmente justos através do Guia de Eventos Sustentáveis, buscando a redução de resíduos, inclusão social, conscientização de consumo de água, energia e compras. Fazendo isso através da assessoria em si.

Anteriormente o contato começava quando a Pró Reitoria de Extensão Universitária (PROEXT) entrava em contato com a ASES e informava os eventos cadastrados e assessoria ia atrás da comissão para ter um primeiro contato e apresentar sua proposta. Nos anos referentes ao estudo a Assessoria não tem mais a parceria com a PROEXT, então a busca por eventos é através do calendário de reserva de auditório no site da UFTM, ou através de contatos em cada curso da Universidade.

A Assessoria começa quando a ASES entra em contato com a comissão organizadora do evento e apresenta o Guia de Eventos Sustentáveis, então fica a critério da comissão aceitar ou não a assessoria.

Após a apresentação do Guia é passado o passo a passo para se seguir. Abordando o tema comissão organizadora é pedido que se defina uma pessoa como coordenador de sustentabilidade para ter contato direto com a ASES, assim a comissão consegue se organizar de forma que as tarefas sejam todas distribuídas e de responsabilidade de cada membro da comissão.

### 3.2 INDICADORES

Será realizada uma entrevista com os servidores da UFTM responsáveis pelo Serviço de Planejamento Sustentável, ambiente funcional que tem por finalidade promover atividades relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade ambiental na UFTM, para analisar quais são os indicadores utilizados na instituição, de onde eles vieram e em quais a Assessoria contribui. Será realizada uma comparação entre o Guia e o PLS no tópico dos indicadores.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

A pesquisa será feita através de um questionário, com as seguintes perguntas, qual o seu papel na elaboração e implementação do PLS? qual o plano atual? possui tópico de indicadores da Universidade? quais são esses indicadores? por que eles foram escolhidos?

### 3.3 ABNT NBR ISO 20121:2012

A validação entre a ISO 20121 e o Guia será através do método do PDCA. Comprando cada item entre eles. Primeiramente a ISO será dividida de acordo com o Modelo de sistema de gestão para sustentabilidade de eventos presente na norma, e o Guia de Eventos sustentáveis da UFTM será dividido no formato das etapas do Ciclo em planejar, fazer, checar e agir. Após essa divisão será realizado a checagem de cada etapa.



## 4. Resultados

O trabalho atua em três linhas de estudos, já sendo possível elencar os resultados da Assessoria de Eventos Sustentável. Os temas sobre indicadores e a ABNT NBR ISO 20121:2012 estão em elaboração.

### 4.1 ASSESSORIA DE EVENTOS SUSTENTÁVEIS

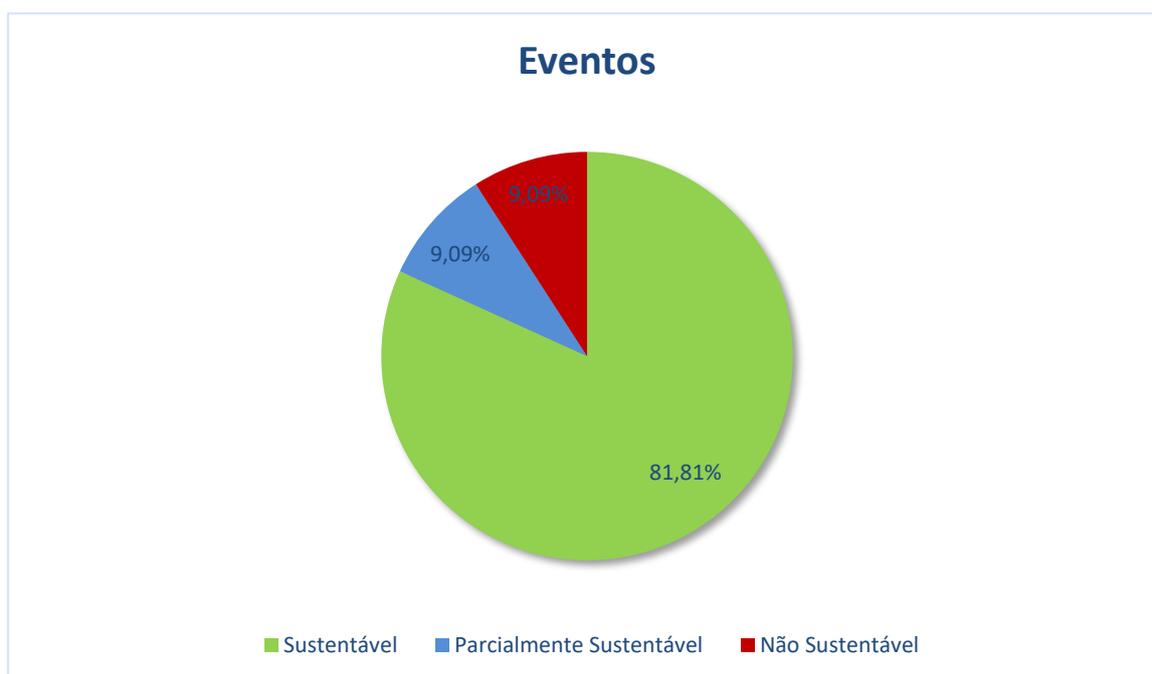
Os resultados esperados são atualizar os dados sobre o diagnóstico dos eventos assessorados nos anos de 2018 a 2020 e suas classificações segundo o Guia de Eventos Sustentáveis da UFTM.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

A ASES assessorou 49 eventos em todo o seu desempenho do projeto, porém na gestão de 2018 a 2020 foram assessorados na sua totalidade 11 eventos sendo emitido os seus respectivos relatórios de sustentabilidade e a certificação. Os eventos foram quantificados e classificados de acordo com o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Eventos 2018 e 2019



Fonte: Os autores (2021).

Os eventos de 2020 não estão contabilizados na contagem pois devido a pandemia e suspensão de eventos presenciais não houve a assessoria completa apenas parte dela sendo então realizados uma parceria com essas comissões para eventos futuros.

A Assessoria se desenvolve em todos os tópicos do guia, seguindo então cada passo. Na divulgação e inscrições do evento orienta-se que seja de forma mais sustentável possível, evitando papeis, panfletos, sendo utilizado apenas o necessário, e optando sempre pelo modo eletrônico tanto para efetuar as inscrições como para realizar as divulgações, instrui-se também que se no dia dos eventos for distribuir aos participantes um kit que seja de forma sustentável, com materiais recicláveis ou reciclados, podendo também incluir artesanatos feitos por ongs. A acessibilidade está voltada tanto para as taxas de inscrições que devem ser de forma acessível



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

para todo o público-alvo do evento, quanto para a necessidade dos participantes portadores de deficiência física, como auditiva precisando de um intérprete de libras, como visual tendo que haver um material em braile e como deficiência locomotiva o espaço deve ser todo adaptado.

Hospedagem é um tópico abordado pelo guia e nele norteia-se que se houver algum palestrante ou público que não for da cidade onde está sendo realizado o evento que se hospede em um hotel com alguma classificação de sustentável em qualquer esfera, ou algum hotel próximo ao local do evento, tomando por base a facilidade da mobilidade dessa pessoa. Na área de Consumo de água e energia é disponibilizados lembretes (placas) para banheiros, para evitar o desperdício de água deixando a torneira aberta, o desperdício de energia deixando a luz acesa, então isso é orientado no lembrete.

Para Materiais utilizados nos eventos, como por exemplo crachás, pedimos que substituam, por qr-code, por carteirinha de estudante, entre outros. Orienta-se também que não faça a utilização de descartáveis, como por exemplo copos no *coffee break*, trocando-os por canecas reutilizáveis, sendo um ótimo brinde para os participantes. No tópico da alimentação pedimos que não utilizem vasilhas descartáveis para colocar os alimentos, instrui-se que deem preferências as compras a granel para o coffee e que tenho opções para todos os participantes, tanto vegetarianas, veganas.

Em resíduos sólidos para que haja uma separação corretas pelos participantes, a Assessoria disponibiliza placas de educação ambiental, sobre em qual lixeira correta para descartar o resíduo e orienta a comissão a falar com a equipe de limpeza para fazer sua destinação correta. Na etapa de Transporte auxiliamos que disponibilizem grupo de caronas para os participantes e horário de ônibus que passam perto do evento, no local é interessante também que tenha bicicletário disponível. Sugerimos que tenham alguma outra prática sustentável, de ideia vinda da comissão, com todo auxílio da assessoria, como por exemplo plantio de mudas, doação de alimento entre outros.

Disponibilizamos também um vídeo de curta duração, de educação ambiental, para ser passado no começo do evento ou instantes antes do *coffee break*, para as pessoas ficarem mais atentas as nossas dicas sobre como torna o evento mais sustentável. Isso tudo é levado em consideração pela equipe que estará no dia do evento para vistorias se todo o passo a passo que foi



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

passado está sendo atendido. Essa visória é acompanhada por uma tabela, presente no Guia, para conseguir se chegar a uma pontuação e verificar a classificação do evento, como sustentável, parcialmente sustentável e não sustentável. Após o dia do evento é emitido um feedback com todos os tópicos corretos e incorretos apresentados no dia do evento.

## 5. Conclusões

O desenvolvimento do projeto possibilitou a inserção de práticas sustentáveis nos eventos da universidade, bem como a avaliação de cada evento assessorado. Sua importância se destaca por números em meio à ausência de projetos práticos na área e pela relevância da abordagem e implementação do tema sustentabilidade em eventos.

Os indicadores socioambientais tendem a ser dados como melhoria da assistência prestada a Universidade pela Assessoria, contribuindo para a redução de impactos negativos e potencialização de impactos positivos.

A verificação do Guia perante a ISO 20121 é de extrema importância perante a escassez de normas referentes ao assunto.

## 6. Referências bibliográficas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 20121**: Sistemas de gestão de sustentabilidade de eventos. Rio de Janeiro, 2012.

BARBOSA, A. C. Princípios do desenvolvimento sustentável na gestão de eventos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32., 2009, Curitiba. **Anais** [...]. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-3751-1.pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda ambiental na administração pública**. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/\\_arquivos/cartilha\\_a3p\\_36.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf). Acesso em: 10 out. 2021.

BOARDS. **South American Development Society Journal**, [s. l.], v. 05, n. 15, 2020. DOI 10.24325/issn.2446-5763.v5i15p319-345. Disponível em: <http://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/268/249>. Acesso em: 1 jul. 2021

COSTA, A. R.; TALARICO, E. de G., Marketing Promocional. Descobrindo os segredos do mercado. São Paulo: Atlas, 1996. 270 p

ELKINGTON, J. **A teoria dos três pilares**. São Paulo: Markron Books, 2001.

GIL, Antônio. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. [S. l.]: Atlas S.A., 2002. v. 4. ISBN 85-224-3169-8.

HAMMOND, Allen. et al. Environmental indicators: a systematic approach to measuring and reporting on environmental policy performance in the context of sustainable development. Washington, DC: World Resources Institut, 1995.

MARQUES, G. P. et al. **Plano de Gestão de eventos sustentáveis no campus de São Carlos da USP**. 2014. Disponível em: <http://docplayer.com.br/8271694-Plano-de-gestao-de-eventos-sustentaveis-no-campus-de-sao-carlos-da-usp.html>>. Acesso em: 20 set. 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Dicas para tornar seu evento sustentável. Disponível em: . Acesso em 30 de setembro de 2021.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

NEVES, Loretta; COELHO, Bruna. **Assessoria para inclusão de práticas sustentáveis em eventos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro**. Em *Extensão*, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 34-62, 2019.

OLIVIERA, Laura; IORI, Felipe; COELHO, Bruna. **GUIA DE EVENTOS SUSTENTÁVEIS**. Biblioteca da Universidade Federal do Triangulo Mineiro: [s. n.], 2020.

PEREIRA, F. V. A.; ALVES, J. A. Eventos verdes: análise das ações de desenvolvimento sustentável para realização da Copa 2014 no Brasil. **RMS**, São Paulo, v. 5, p. 110-128, 2015. Disponível em: <http://www.revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/350/pdf>. Acesso em: 15 set. 2021.

RANZAN, E. M. A gestão da sustentabilidade em eventos: as orientações da NBR ISO 20121. **Educação, Tecnologia e Cultura**, Salvador, v. 13, p. 1-14, 2015. Disponível em: <http://www.publicacoes.ifba.edu.br/index.php/etc/article/view/3/6>. Acesso em: 20 set. 2021.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Regional do Estado do Paraná. Observatório Regional Base de Indicadores de Sustentabilidade – ORBIS. Construção e análise de indicadores. Curitiba: [s.n.], 2010.

TAKEUCHI, André; JUNIOR, Euclides. ABNT NBR ISO 20121 – SISTEMAS DE GESTÃO PARA SUSTENTABILIDADE DE EVENTOS: ESTUDO DE CASO EXPO PERSONAL BOARDS. **South American Development Society Journal**, [s. l.], v. 05, n. 15, 2020. DOI 10.24325/issn.2446-5763.v5i15p319-345. Disponível em: <http://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/268/249>. Acesso em: 1 jul. 2021.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

TRIGO A. G. M.; SENNA J. S. M. Sustentabilidade em eventos: características, motivações e análise de eventos sustentáveis. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 12., 2016; INOVARSE – RESPONSABILIDADE SOCIAL E APLICADA, 3., 2016. **Anais** [...]. Disponível em: [http://www.inovarse.org/sites/default/files/T16\\_080.pdf](http://www.inovarse.org/sites/default/files/T16_080.pdf). Acesso em: 15 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (Educação). Pró-reitora de Planejamento. **Anuário UFTM**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://sistemas.uftm.edu.br/integrado/?to=RTZjcGZxTGfSsKfOoXRhSkpVdm5ELzBmWjZPUjNwZVNDdzA3NzFoRzcx-FREdk12ZllMa25YaklsN0IFMEJ3MHVWQ2ZDVjFiTIFCRXRiUy9jR1k4dDRSU3JtSlk0WUhCUXhXdld4VlpXbFJhNitTN1ZSbm9yQVZycWJidWE2QmhDOHh3RmFPVVE4dE-puVTZrbEtVY1BvbmF5VmVQVHMxUmc4N25ZOENPbVRHcUZqUmZ-MSHdXcktBck1rUkcvVFRj&secret=uftm>. Acesso em: 30 jun. 2021.